

Casa

Nos ambientes modernos, as paredes deixam de ser coadjuvantes e ganham destaque com texturas que trazem personalidade, movimento e sensorialidade ao espaço

POR GIOVANNA KUNZ

Na CasaCor 2025, um elemento está presente em diversos espaços e chama a atenção logo no primeiro olhar: as paredes com textura. Em diferentes propostas, elas acrescentam profundidade, aconchego e personalidade aos ambientes. Das pedras naturais ao revestimento de vinílico, as técnicas trazem movimento e uma experiência sensorial para os projetos arquitetônicos.

A arquiteta Fernanda Farolim, criadora do projeto Lounge Hometeck, afirma que a mostra de design de interiores, arquitetura e paisagismo reflete um movimento de aproximação com o sensorial, que conecta os visitantes de forma mais emocional aos ambientes. "As texturas conferem profundidade, dinamismo e despertam memórias afetivas, transformando superfícies planas em protagonistas do espaço", destaca.

Para Fabiana Boner, que assina o espaço Casa Que Sem (Eia), essas experiências sensoriais e emocionais são exatamente o que tornam as texturas protagonistas dos projetos. De acordo com a arquiteta, as paredes texturizadas passam a sensação de leveza e acolhimento no projeto elaborado por ela. "No meu ambiente em estilo boho beach, a pedra moledo branca transmite frescor e conexão com a natureza, enquanto a textura design da coral traz delicadeza e um toque artesanal", conta.

A pedra moledo branca foi escolhida como elemento principal com o intuito de levar naturalidade e atemporalidade para o ambiente. Já a textura design da coral foi pensada para criar um contraste suave e visualmente interessante. A arquiteta escolheu essa combinação por conversar com outros elementos do boho beach, como fibras naturais, palha, madeira e plantas, reforçando a atmosfera de paz e descontração.

No espaço Lounge Hometeck, além de as texturas transmitirem acolhimento e aconchego, elas dão um toque rústico e elegante para o projeto. O vinílico que remete ao concreto traz sobriedade e dialoga com o cobogó, cuja permeabilidade garante leveza e sensação de refúgio, enquanto o couro cinza de toque aveludado, aplicado em placas que se encaixam, proporciona conforto visual e tátil. Ele se une ao ripado branco com acabamento dourado, posicionado atrás das tevês, criando um fundo sofisticado que valoriza o balcão.



Relevos e sensações

SERVIÇO

33ª CasaCor Brasília

Data: até 12 de outubro de 2025

Local: Casa do Candango — SGAS 603

Visitação: de terça a sexta-feira, das 15h às 22h. Sábados e feriados, das 12h às 22h. Domingo, das 12h às 21h

Ingressos: R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia para estudante, professor, PCD e seu acompanhante e pessoas com 60 anos ou mais).

